



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DA SECRETARIA  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

**ATA** da sexta reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ**. Data: Belém, 26 de abril de 2010 - horário: 09h30min às 13h00. Local: Sala do Conselho Universitário da Universidade do Estado do Pará. Reitoria da UEPA, Rua do UNA – 156. Bairro do Telégrafo, Belém/Pará. Fone: (91) 3244-5177(ramal: 209). E-mail: [consun@uepa.br](mailto:consun@uepa.br)

01 Aos vinte e dois dias do mês de abril de 2010, às 09h30min, deu-se início à 6ª reunião ordinária  
02 do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO  
03 ESTADO DO PARÁ, no Auditório do Conselho Universitário (CONSUN), no Prédio da  
04 Reitoria da Universidade Estadual do Pará (UEPA). Estiveram representadas na reunião as  
05 seguintes instituições: Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), na pessoa da Secretária  
06 Adjunta de Ensino, Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira, representando a Profa. Dra.  
07 Maria do Socorro da Costa Coelho (Presidente do Fórum), acompanhada do Coordenador  
08 Estadual do Plano de Formação Docente (PARFOR-PA), Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, e  
09 das Profas. Msc. Leila Magalhães e Jaqueline Mendes, assessoras; o Ministério da Educação  
10 (MEC), na pessoa da Sra. Silvia Marina Ribeiro, representando a Profa. Dra. Helena de Freitas;  
11 Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na pessoa da Profa. Dra. Maria de Fátima  
12 Lima; Universidade Federal do Pará (UFPA), representada pelo Prof. Mauro Alves Magalhães  
13 que, por sua vez, representou a Pró-Reitora de Ensino, Profa. Dra. Marlene Freitas,  
14 acompanhado do coordenador do PARFOR/UFPA, Prof. Dr. Márcio Lima do Nascimento;  
15 Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), na pessoa da Profa. Msc. Lucineide Soares  
16 do Nascimento, representando a coordenadora do PARFOR/UFRA, Profa. Dra. Janae  
17 Gonçalves Martins; Universidade do Estado do Pará (UEPA), na pessoa da Reitora Profa. Dra.  
18 Marília Brasil Xavier, acompanhada da vice-reitora Profa. Maria das Graças da Silva; União  
19 Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), na pessoa da Profa. Sandra  
20 Helena Ataíde; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), na pessoa  
21 do Prof. Francisco Willams Campos Lima; Conselho Estadual de Educação (CEE), na pessoa  
22 do Prof. Roberto Ferraz; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação  
23 (ANFOPE), na pessoa da Profa. Ana Rosa Peixoto de Brito; Sindicato dos Pedagogos do  
24 Estado do Pará (SINPEP), na pessoa da Profa. Maria Salomé V. dos Santos; Instituto Federal  
25 de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPA), na pessoa da Profa. Msc. Ana Cássia Sarmiento  
26 Ferreira, coordenadora do PARFOR/IFPA. Estiveram ausentes na reunião os representantes do  
27 Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (SINTEPP) e da Coordenação de  
28 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A abertura da reunião deu-se com a  
29 escolha, entre os membros que compõem o Fórum, da pessoa que iria presidir no primeiro  
30 instante a reunião, pois a Profa. Ney Cristina poderia comparecer à reunião a partir das 10h00  
31 da manhã devido a um compromisso institucional. Assim, os membros deliberaram que o Prof.  
32 Licurgo, coordenador do Plano Estadual, iria presidir temporariamente a reunião. O mesmo fez  
33 menção de acolhimento ao Sindicato dos Pedagogos do Estado do Pará em sua primeira  
34 participação como membro do Fórum; convidou a Profa. Lucineide, representante da UFRA  
35 para se apresentar, considerando que seria a sua primeira participação em reuniões do Fórum.  
36 O Prof. Licurgo fez a leitura da pauta composta pelos seguintes itens: (1) COMUNICAÇÕES;

37 (2) PROPOSIÇÕES (3) ORDEM DO DIA: (3.1) – Leitura e aprovação da Ata da Reunião do  
38 dia 26 de março de 2010; (3.2) – Professores-alunos adventistas - solicitação de abono de falta  
39 por questões religiosas – relato a ser feito pelo coordenador do Plano de Formação Docente;  
40 (3.3) – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* – relato a ser feito pelo coordenador do Plano;  
41 (3.4) – Professores sem requisito previstos na resolução 48 – relato a ser feito pelo IFPA; (3.5)  
42 – Apresentação pelo MEC da demanda que será atendida pelas instituições do Pará que  
43 apresentaram projeto de chamada pública da Rede Nacional de Formação Continuada; (4) – O  
44 que ocorrer. (1) COMUNICAÇÕES: o Prof. Licurgo informou sobre os encaminhamentos que  
45 foram dados a respeito da criação de novos pólos solicitados pelo Deputado Zequinha  
46 Marinho, na audiência com o mesmo, que compreendeu as dificuldades para a criação e a  
47 manutenção de novos pólos, e se propôs a reunir a bancada de deputados federais do Pará para  
48 que apresentássemos a proposta em outubro de 2010. A Profa. Sandra informou que durante  
49 uma reunião em Brasília foram ressaltados os avanços do Fórum do Pará em relação aos  
50 encaminhamentos do Plano e a colegialidade nas decisões. O Prof. Licurgo informou que foi  
51 enviada ao MEC a oferta de vagas para o segundo semestre de 2010 nos cursos ofertados pelas  
52 IPES na semana que antecedeu a reunião, e que o prazo estabelecido pela CAPES não  
53 possibilitou encaminhar previamente ao Fórum, mas que o Comitê Gestor Interinstitucional  
54 havia feito um planejamento coletivo e criterioso da oferta. O Prof. Roberto Ferraz perguntou  
55 sobre o número de vagas ofertadas pela IPES. O Prof. Licurgo informou que houve uma  
56 redução de vagas em relação ao primeiro semestre, alcançando cerca de 3.700 vagas, porém  
57 cumprindo a meta de 10.000 no ano de 2010 se somadas às 7.120 que foram ofertadas no  
58 primeiro semestre. Acrescentou ainda que a única universidade que expandiu a quantidade de  
59 vagas foi a UFRA, ofertando inclusive o curso de Licenciatura em Ciências Naturais, e que os  
60 representantes das IPES no Comitê poderiam relatar resumidamente suas ofertas. O Prof.  
61 Márcio informou que o planejamento da oferta de vagas pautou-se também nas inscrições  
62 homologadas na Plataforma Freire e que a UFPA atendeu quase 100% dessas demandas  
63 explícitas. A Profa. Fátima Lima informou que está fazendo visitas nos *campi* da UFOPA, nos  
64 quais existem ótima aceitação com relação ao PARFOR. O Prof. Mauro indagou sobre a  
65 necessidade de ajustar a oferta na plataforma da demanda que era da UFPA para UFOPA. A  
66 Profa. Fátima Lima informou que enviou ao MEC todas as alterações necessárias para que isto  
67 possa ocorrer. O Prof. Licurgo informou que a solicitação para que a reunião do comitê se  
68 realize no mesmo dia da reunião do Fórum uma vez ao mês já foi providenciada, e reforçou o  
69 anúncio da reunião do comitê às 14h. (2) PROPOSIÇÕES : O Prof. Licurgo solicitou que, na  
70 Ordem do dia, o ponto que se refere à leitura e aprovação da ata do dia 26/03/2010, fosse  
71 transferido para a próxima reunião, o que foi aceito pelos presentes, alterando a numeração da  
72 Ordem do dia. (3) ORDEM DO DIA: (3.1) – Professores-alunos adventistas: solicitação de  
73 abono de falta por questões religiosas – O Prof. Licurgo explicitou que o objetivo desse ponto  
74 de pauta era de trazer essa discussão ao Fórum para que este possa orientar as IPES quanto ao  
75 procedimento em relação aos professores-alunos adventistas. A Profa. Sandra mencionou sobre  
76 a necessidade de discutir o abono, pois abonar as faltas não significa compensar ausência de  
77 atividades. O Prof. Márcio disse que recebeu um processo de um aluno e encaminhou à Pró-  
78 Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) / UFPA. No entanto, o mesmo ressaltou que  
79 sempre foi pensado o abono de falta para os alunos regulares, cujas aulas não funcionam aos  
80 sábados, mas em relação a cursos que já têm como proposta a realização de aulas regularmente  
81 aos sábados, deve-se repensar. O Prof. Roberto sugeriu que cada instituição possa decidir  
82 quanto a essa situação. Todavia, pondera para que as instituições atentem para a questão do  
83 respeito à diversidade. Para ele seria interessante a formulação de um acordo com os alunos,  
84 mas deve haver o comprometimento do aluno para cumpri-lo. A Profa. Ana Rosa mencionou  
85 que o curso ofertado pelo PARFOR já é uma exceção, por isso a situação de liberação das aulas  
86 aos sábados pode implicar na qualidade da formação dos professores-alunos. Logo, nos editais

87 de matrícula ao curso essa situação de aulas aos sábados deve estar esclarecida. A Profa.  
88 Fátima Lima, diz que na UFOPA nunca houve problema em relação a essa situação, pois isto  
89 sempre foi resolvido com negociações. No entanto, o Conselho Nacional de Educação já se  
90 posicionou quanto a não liberação dos alunos adventistas. A Profa. Graça informou que a  
91 UEPA já teve problemas, inclusive com o Ministério Público, contudo a mesma ressaltou que  
92 no edital para os alunos do PARFOR não houve atenção para essa situação, mas se o Fórum  
93 não baixar uma resolução, poderão surgir problemas com o Ministério Público. Por isso, a  
94 mesma sugere que deve ser construída uma normativa do Fórum com base no que a Profa.  
95 Sandra falou, sobre as atividades que possam vir a substituir as atividades aos sábados, e no  
96 que a Profa. Rosa falou de se pensar a questão da qualidade dos cursos. Assim, como  
97 encaminhamento, o Prof. Licurgo sintetizou as seguintes propostas: (A) o Fórum deve ter uma  
98 posição comum para todas as IPES, mas antes as IPES devem buscar nas respectivas  
99 assessorias jurídicas orientações sobre esse assunto; (B) o Professor-aluno vai ter abono de  
100 falta com atividade acadêmica que substitua a que ele perdeu; (C) cada instituição deve  
101 construir sua própria posição. A primeira proposta foi aprovada com apenas uma abstenção.  
102 Assim, ficou acordado que na próxima reunião do Fórum as IPES devem apresentar as  
103 orientações jurídicas sobre essa situação para que possa ser discutida. Ademais foi sugerido  
104 que o comitê discuta sobre essa situação dos professores-alunos adventistas e crie possibilidade  
105 de atividades; o Prof. Roberto também sugeriu que nas propostas pedagógicas dos cursos  
106 ofertados pelo PARFOR estejam esclarecidos os encaminhamentos a essa situação. **(3.2)**  
107 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*: O Prof. Licurgo ressaltou que o Pará precisa se  
108 diferenciar dos outros estados na formação de professores leigos, pois, atualmente, ocupa a  
109 última posição no IDEB e anuncia a formação *stricto sensu* como uma das possibilidades de  
110 diferenciação; outra seria o I Seminário do PARFOR-PA que ocorrerá no período de 13 a 14 de  
111 maio. O mesmo convidou a todos os membros do Fórum para estarem presentes a esta  
112 programação do Plano. Os membros do Fórum concordaram com a necessidade de se investir  
113 na pós-graduação. O Prof. Licurgo ressaltou a existência do mestrado profissionalizante da  
114 UFPA. Mas isso não restringe o mestrado acadêmico como a SEDUC já está fazendo em apoiar  
115 os seus professores. Porém essa ação de apoio aos professores pelo município é complicada  
116 devido ao custo de bolsa. A Profa. Graça ressaltou que deve-se pensar a criação de cursos de  
117 mestrado profissionalizante no norte, mas para isso deveríamos ter um diálogo com o MEC. O  
118 Prof. Licurgo mencionou que a idéia inicial era que criássemos programas específicos, no  
119 entanto isso não impede o atendimento dessa demanda pelos programas já existentes. A Profa.  
120 Graça resalta que esse assunto deve ser debatido. O Prof. Márcio perguntou se são novas  
121 propostas de cursos ou são vagas dentro dos programas que já existem. O mesmo sugeriu que  
122 poderia se pensar em vagas dentro dos programas, como também em programas específicos  
123 para este público, priorizando todos os critérios e rigor da seleção realizada nos programas  
124 atuais. O Prof. Licurgo sugeriu que pode-se colocar um link na plataforma para verificar a  
125 demanda e se o Fórum estiver de acordo pode-se convidar todas as IPES para irem junto a  
126 CAPES com intuito de verificar essa possibilidade de oferta, especialmente o oferecimento de  
127 bolsas. O Prof. Roberto ressaltou que os mestrados existentes, estão muito ligados à academia e  
128 não à educação básica. Assim, essa negociação com a CAPES deve ter a orientação de se  
129 pensar um programa de pós-graduação que seja interdisciplinar e voltado para a formação do  
130 professor pesquisador da educação básica. E que os programas sejam ofertados  
131 individualmente pelas instituições ou interinstitucionalmente. A Profa. Ana Rosa ressaltou que  
132 na CONAE passou a proposta do ensino médio normal. O problema é saber para onde vão  
133 esses profissionais, pois é necessário dar uma linha de sustentabilidade a esse profissional. Por  
134 isso ela perguntou: este Plano já está dando conta pelo menos da formação inicial? Já existem  
135 condições da formação continuada? O Prof. Licurgo expôs sobre o quadro de professores do  
136 Estado e mencionou que 12.000 já possuem graduação e é necessário pensar na valorização

137 desse servidor, não na estagnação. Assim, ele perguntou se o Fórum concordava que esse tema  
138 viesse ser debatido. O Fórum deve dar sequência dialogando com os programas de pós-  
139 graduação das universidades ou deixar que as propostas surjam naturalmente das instituições?  
140 O Prof. Márcio expressou que as instituições fazem propostas isoladamente. A Profa. Graça  
141 afirmou que ações isoladas devem ser evitadas pelas IPES. Deve-se pensar o *stricto sensu* e o  
142 *lato sensu*, mas esses mestrados e doutorados devem ser ofertados com bolsa. As instituições  
143 devem apresentar suas potencialidades e possibilidades e, com base nessas condições, devem ir  
144 juntas negociar com a CAPES. O Prof. Roberto observou que existe a necessidade de fazer  
145 uma pesquisa da demanda regional. A Profa. Rosa se preocupou com o *locus* da formação, é  
146 necessário pensar a credibilidade e a qualidade dessa formação. A Profa. Salomé destacou a  
147 necessidade de registro desses profissionais, especialmente do pedagogo, e pede ao Fórum que  
148 contribua nesse sentido. A Profa. Lucineide diz que é importante que o Fórum gere  
149 oportunidade aos professores. A Profa. Graça destacou que ao existir uma iniciativa por parte  
150 do Plano de fazer uma consulta a CAPES sobre oferecimento de vagas em nível de mestrado e  
151 doutorado exclusivas para alunos matriculados no PARFOR, isso não nos impede de  
152 aprofundar o debate sobre o potencial para atender essa demanda e a proposta pedagógica em  
153 relação a esse assunto. É preciso tirar um encaminhamento fazendo junção das duas questões.  
154 O Prof. Roberto perguntou sobre o número de vagas que estão sendo ofertadas na graduação e  
155 se já houve alguma projeção das metas do Plano, pois esses cursos de pós-graduação exigem  
156 uma demanda da carga horária do professor das IPES. O Prof. Márcio pondera que as pessoas  
157 que estão envolvidas com a pós-graduação nas IPES não são as mesmas que estão trabalhando  
158 na graduação do Plano. O Prof. Licurgo ressaltou que existe a necessidade de se fazer um  
159 diagnóstico da demanda para esses cursos mas que só há garantia de recursos até 2014, para os  
160 ingressantes até 2011. Por outro lado, ressaltou que o momento político é favorável para  
161 encaminhar as propostas de pós-graduação. Em sequência, sintetizou a discussão com a idéia  
162 de articular o Fórum com os Pró-Reitores de pós-graduação e com os coordenadores dos  
163 programas de pós-graduação para verificar se eles podem oferecer cursos de mestrado na área  
164 de formação de professores. A sugestão da Profa. Ney Cristina foi que o dia 14/05, no horário  
165 da tarde, durante a programação do I Seminário, possa ser reservado exclusivamente para tratar  
166 da oferta de curso em nível de pós-graduação – mestrado e doutorado, o que foi consenso entre  
167 todos. **(3.3) Professores sem requisito previsto na Resolução 48:** A Profa. Ana expôs o item que  
168 considera polêmico na resolução e explicou que no IFPA há dificuldade de atendimento a essa  
169 resolução, principalmente, para o interior do Estado. A Profa. Graça disse que concordava com  
170 a Resolução, pois deve-se ter o mínimo de experiência para atuar com os professores-alunos do  
171 PARFOR. A Profa. Ana Rosa concordou com a Profa. Graça, ela entende que existem  
172 instituições com vários anos de experiência na formação do educador. No entanto, ao abrir  
173 precedente para iniciantes ministrarem aulas nos cursos ofertados pelo PARFOR, pode ferir a  
174 qualidade da formação do educador e, neste aspecto, ela fala como instituição ANFOPE. A  
175 Profa. Ney Cristina sugeriu ao IFPA que o professor que está na instituição sem experiência  
176 poderia reverter sua carga horária para ministrar aula nos cursos ofertados pelo PARFOR, até  
177 alcançar os requisitos para enquadrar-se na Resolução. Ela disse que este primeiro ano é  
178 desafiador, por isso é necessário que os professores “prata da casa” segurem o PARFOR. A  
179 Profª voltou a afirmar a necessidade do professor ter no mínimo um ano de experiência em  
180 nível superior para atuar nos cursos do PARFOR. O Prof. Márcio também explicitou que a  
181 mesma situação ocorre na UFPA no caso de professores da área de artes que vieram de escolas  
182 que trabalhavam em nível médio e não em nível superior. A sugestão da Profa. Graça foi que o  
183 IFPA e a UFPA tenham um quadro real dos professores nessa situação e que na próxima  
184 reunião do Fórum essa situação volte a ser analisada. O Prof. Roberto disse acreditar que a  
185 possibilidade de diminuir a qualidade dos cursos ofertados pelo PARFOR se concretizaria se a  
186 instituição contratasse professores que não sejam da instituição, mas defendeu que as

187 instituições devem ter autonomia para resolver contratar seus professores. Para ele o Fórum  
 188 deveria se mobilizar para rever essa resolução junto ao MEC. A proposta é de verificar a  
 189 demanda do IFPA e da UFPA para ser analisado pelo Fórum e propor algo contrário à  
 190 resolução 48. A Profa. Ney Cristina sugeriu que devem ser construídos dois textos, um  
 191 demonstrando um cenário dos professores que ministram aulas no PARFOR e encaminhar ao  
 192 FNDE expondo os motivos, inclusive dos professores serem recém contratados. Ficou acordado  
 193 que o Prof. Mauro e o Prof. Roberto coordenarão a produção desse documento e o assunto  
 194 volta à discussão na próxima reunião com os relatos do IFPA e da UFPA sobre a situação dos  
 195 seus professores que não se enquadram na Resolução 48. (3.4) A Sra. Silvia informou sobre a  
 196 chamada pública para a formação continuada, expôs sobre as várias necessidades e  
 197 dificuldades das propostas. Expôs sobre o pagamento de bolsa, pois é necessário que isso fique  
 198 claro nos projetos. A mesma encaminhará os pareceres, oficialmente, às instituições. A Profa.  
 199 Ana sugeriu que próxima reunião do Fórum seja no dia 31/05/2010, não no dia 28 como  
 200 inicialmente marcado, no IFPA, o que foi aceito por todos os presentes. Não havendo mais  
 201 manifestações, a reunião foi declarada encerrada e eu, Leila Magalhães, lavrei a presente ata.

INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FÓRUM	NOME DO REPRESENTANTE	ASSINATURA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	Ney Cristina Monteiro de Oliveira	
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	Licurgo Peixoto de Brito	
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	Silvia Marina Ribeiro	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – IFPA	Ana Cássia Sarmiento Ferreira	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	Mauro Alves Magalhães	
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA	Maria das Graças Silva	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA -UFRA	Janae Gonçalves Martins	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA	Maria de Fátima Souza Lima	
UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO-UNDIME/PA	Sandra Helena Ataíde	
UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO	Francisco Willams C. Lima	
ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	Ana Rosa Peixoto de Brito	
SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO ESTADO DO PARÁ	Maria Salomé V. dos Santos	